



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B5
Data: 31/08/2012

ESTUPRO

PM é pego em flagrante

Policiais da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis da cidade de Lagarto, coordenados pela delegada Ana Carolina Machado Jorge, prenderam, em flagrante, Gilson Duarte Oliveira, 58 anos, policial militar aposentado do estado da Bahia, acusado de tentar estuprar um adolescente. Gilson foi preso no momento em que foi ao encontro de um adolescente.

“O encontro do adolescente com o investigado foi marcado no horário e local determinados por ele, a fim de que o menino o acompanhasse até o Rio Jacaré, local este onde não há moradia e movimentação de pessoas”, detalhou a delegada Ana Carolina. Ainda segundo Carolina, a prisão em flagrante só foi possível porque já existia um histórico investigativo contra o acusado, que data o ano de 2010, que dava conta que ele tinha por hábito abordar e presentear meninos, sem ter com eles qualquer relação de parentesco. “Quando a família comunicou a ocorrência, trouxe alguns presentes que Gilson teria dado ao adolescente”, revelou a delegada.

Mais acusações

Outra investigação aponta que Gilson costumava

receber em sua casa meninos entre 12 anos e na oportunidade usava trajes íntimos. “O auto de prisão em flagrante já foi encaminhado para apreciação do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e conhecimento do Comando da Polícia Militar”, destacou a delegada. Ela informa, ainda, que a Polícia Civil tem dez dias, a contar da data da prisão, para concluir as investigações.

Procurado em Aracaju

A Delegacia da Criança e do Adolescente de Aracaju também vinha investigando o policial aposentado. Segundo a delegada Lara Shuster, o acusado vinha sendo investigado desde o mês de janeiro deste ano por conta de um estupro de vulnerável de dois jovens de 13 e 16 anos e contra ele existia um mandado de prisão. “Ele nunca foi encontrado, pois vivia trocando de residência e foi morar em Lagarto, onde continuou praticando os atos”, informou Shuster. “É importante que os pais estejam alerta para casos assim e que comuniquem o fato à Polícia Civil, através do 181”, finalizou a delegada.